



## **Formação em Medicina: habilidades e sensibilidades para uma atuação reflexiva, crítica e humanística**

Profa. Dra. Cristiane Valéria da Silva  
+55 32 991385835  
cris.valeria.silva@gmail.com

### **Introdução [Justificativa]**

Os cursos de graduação em medicina são orientados, por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais, para uma formação que englobe, além das habilidades técnicas necessárias à atuação do médico, um conhecimento ampliando sobre os processos biopsicossociais que determinam a dinâmica saúde doença. Neste sentido, é solicitado ao estudante de medicina, uma postura crítica e reflexiva orientada para uma atuação humanística, como explicitado no artigo terceiro da resolução que institui as diretrizes curriculares para os cursos de graduação em medicina:

Art. 3º O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença. (BRASIL, 2014)

Cabe às instituições de ensino definir seus projetos pedagógicos para atender o que as diretrizes indicam para o perfil do egresso em medicina. Em âmbitos gerais, estes aspectos ampliados da formação podem ser incluídos nas disciplinas obrigatórias, como parte da formação técnica, bem como em disciplinas optativas, eletivas, projetos de pesquisa e extensão, estágios e outros espaços de formação complementar.

Dentre as perspectivas de formação que ultrapassam os aspectos técnicos que compõem os projetos pedagógicos dos cursos de medicina, destacam-se, aqui, elementos de uma educação estética, partindo da perspectiva que o diálogo com as artes propicia ao estudante de medicina uma formação sensível, necessária à sua atuação humanística (GUILERA, 2018; ALERM GONZALEZ e GONZALEZ PEREZ, 2014; LEE, 2014). O saber advindo da arte possibilita uma abertura à experiência e, nesse movimento, se aguça a sensibilidade para a atuação em diversos campos do



conhecimento. Quando inserida no processo de formação de profissionais de saúde, a educação estética contribui para o desenvolvimento de habilidades sensíveis necessárias à atuação profissional. Duarte Jr. (2010) atenta que no contato com objetos estéticos “nossa percepção de mundo se amplia e ganha novas direções, novos sentidos” (p.43) e, nessa perspectiva, quando em articulação com o aprendizado técnico imprescindível ao trabalho médico, a percepção e a expressão artísticas subsidiam a formação de profissionais sensíveis diante do mundo – aspecto que se faz necessário à uma atuação voltada para o cuidado de maneira ética, crítica e humanística. Nessa perspectiva, iniciativas que articulam o saber médico ao saber artístico nos espaços de formação<sup>1</sup>, se orientam pelo necessário entrelaçamento entre o racional e o sensível para uma satisfatória atuação profissional na área da saúde.

Entretanto, ainda que esta relação venha sendo ressaltada, ainda há muito a avançar para que o entendimento de uma formação humanística nos cursos de medicina se fortaleça. Binz, Menezes Filho e Saupe (2010), ao realizarem pesquisa observacional em uma faculdade de medicina na região sul, apontam que ainda há uma distância entre os pressupostos humanos, que segundo as DCNs para os cursos de medicina (BRASIL, 2014) deveriam orientar a formação, e as práticas docentes e discentes nos espaços educacionais.

Ainda há de se ressaltar que houve um aumento dos cursos de formação em medicina na última década<sup>2</sup> bem como alterações importantes nas diretrizes que fundamentam a formação de médicos no Brasil – por meio da aprovação da resolução pelo CNE, em 2014, das DCNs. Diante disso e partindo do pressuposto que a formação ampliada do estudante de medicina é primordial para a atuação social e profissional do

---

<sup>1</sup> Cabe destacar alguns grupos de teatro, de artes plásticas, de música – entre outras expressões artísticas – formados por alunos de medicina, tais como o GTM/FMUSP (Grupo de Teatro Medicina da Faculdade de Medicina da USP) e o GRUTAA/UFGM (Grupo Teatral Acadêmicos Amestrados, da Universidade Federal de Minas Gerais), bem como iniciativas institucionais como o MedCine, realizado pelo NAPEM (Núcleo de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes da Faculdade de Medicina da UFGM), as atividades artísticas promovidas pelo LABSHEX/UFPE (Laboratório de Sensibilidades, Habilidades e Expressão da Universidade Federal de Pernambuco). Também nesta perspectiva de educação estética, funcionam, na Faculdade de Medicina de Barbacena, os projetos de extensão Maskhara Med e Olhar em Movimento.

<sup>2</sup> Informações coletadas no site do Ministério da Educação.



médico, o que se propõem aqui é um mapeamento das práticas educacionais em medicina que se voltam para a formação reflexiva, crítica e humanística – em especial aquelas voltadas para a articulação entre arte e medicina.

Justifica-se tal esforço investigativo pela necessidade de entendimento do processo de formação do estudante de medicina, em suas dimensões acadêmicas e sociais. Uma vez que as várias esferas da sociedade desafiam os profissionais de medicina a estabelecerem um contato sensível e reflexivo com o mundo, cabe voltar o olhar para as dimensões acadêmica e científica que podem resguardar essa formação.

Ainda, mesmo que hajam pesquisas que analisam os currículos de medicina no Brasil, tais como Haddad et al (2010), Gonzalez e Almeida (2010) e Moraes e Costa (2015), em uma busca nos principais indexadores de publicação acadêmica, a análise da do entrelaçamento entre arte e medicina na estrutura curricular dos cursos de medicina é ainda incipiente.

## **Objetivos**

***Geral:*** realizar um mapeamento das práticas educacionais nos cursos de medicina brasileiros que indiquem um esforço para uma formação ampliada – sensível, crítica e humanística –, com foco nas articulações entre arte e medicina.

***Específico:*** realizar um levantamento, por meio dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de medicina em funcionamento no Brasil, das atividades (disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas; projetos de extensão e pesquisa; atividades complementares) que estabeleçam alguma relação entre a educação estética e a educação médica.

## **Metodologia**

A pesquisa aqui apresentada se insere no âmbito da pesquisa documental de caráter exploratório. Assim como o trabalho realizado por Moraes e Costa (2015), o que se propõe aqui é uma análise qualitativa temática de aspectos dos currículos dos cursos



de medicina no Brasil. Para tanto, será realizada um levantamento *on-line* dos projetos políticos pedagógicos para, com isso, mapear as práticas educacionais em medicina que articulem educação estética e saúde.

O desenvolvimento da pesquisa ocorrerá em três etapas. A primeira etapa consistirá na fundamentação teórica e temáticas acerca das práticas pedagógicas em medicina que dialoguem com aspectos da educação estética, por meio da leitura e sistematização de artigos científicos que versem sobre o objeto desta pesquisa.

A segunda etapa consistirá no levantamento *online* dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de medicina em funcionamento no Brasil, tanto no âmbito público como na iniciativa privada. No primeiro momento desta etapa, serão tabuladas as instituições de ensino de medicina que possuem, em suas páginas oficiais, o projeto político pedagógico. A partir da tabulação, em um segundo momento, será realizada uma análise inicial dos projetos para selecionar aquelas que fazem menção, em sua estrutura curricular, à formação reflexiva, crítica e humanista. Partindo desta análise, serão sistematizadas as instituições que apresentem em seus currículos aspectos da articulação entre arte e medicina.

A terceira etapa consistirá no mapeamento das práticas educacionais que tenham em sua fundamentação a articulação entre arte e medicina. Para a realização do mapeamento, serão confeccionados tabelas e gráficos, tendo como base os procedimentos de estatística descritiva.

Tais procedimentos visam lançar luz sobre os aspectos da formação de estudantes de medicina que, ainda que estejam presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais, podem não se consolidar nas práticas educativas. Fazer um mapeamento de tais práticas é produzir dados para que outras pesquisas possam aprofundar o entendimento e os efeitos da articulação entre a educação estética e a educação médica na futura prática profissional.

Os resultados da pesquisa serão submetidos a apresentação em eventos acadêmicos bem como à publicação em periódicos científicos.



### Cronograma [atividades a serem realizadas pelo(a) bolsista]

Atividade / Meses	Ago/ 2019	Set/ 2019	Out/ 2019	Nov/ 2019	Dez/ 2019	Jan/ 2020	Fev/ 2020	Mar/ 2020	Abr/ 2020	Mai/ 2020
Seleção, leitura e sistematização da bibliografia.	X									
Levantamento dos Projetos Políticos Pedagógicos		X	X							
Tabulação dos dados obtidos no levantamento inicial			X	X						
Análise inicial dos projetos e seleção das instituições que promovem formação reflexiva, crítica e humanista				X	X					
Sistematização das instituições que apresentem em seus currículos aspectos da articulação entre arte e medicina				X	X	X				
Mapeamento das práticas educacionais que articulam arte e medicina				X	X	X				
Organização dos dados produzidos em tabelas e gráficos						X	X	X		
Elaboração de artigo a ser submetido à apresentação em eventos acadêmicos e publicação em revista científica especializada								X		
Elaboração de relatório das atividades realizadas.								X		
Participação em supervisões e orientações de pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### Orçamento

	Valor (aproximado)
Material de papelaria e xerox	R\$ 150,00
Formatação, revisão e tradução	R\$ 650,00
Confecção de banner	R\$ 150,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 950,00</b>

Obs.: os valores acima serão de responsabilidade do pesquisador responsável.





## Referências

ALERM GONZALEZ, Alina; GONZALEZ PEREZ, Ubaldo. Apreciación estética y artística en el proceso enseñanza-aprendizaje de la Medicina. **Educ Med Super**, Ciudad de la Habana, v. 28, n. 4, p. 766-780, dic. 2014. Disponível em <[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-21412014000400015&lng=es&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21412014000400015&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 04 de abril de 2019.

BINZ, Mara Cristina; MENEZES FILHO, Eliezer Walter de; SAUPE, Rosita. Novas tendências, velhas atitudes: as distâncias entre valores humanísticos e inter-relações observadas em um espaço docente e assistencial. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 28-42, Mar. 2010.. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022010000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022010000100005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 02 de março de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022010000100005>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES nº116, de 3 de abril de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 6 de jun, de 2014; Seção 1, p.17.

DUARTE Jr., João Francisco. A montanha e o videogame: escritos sobre educação. Campinas, SP: Papirus, 2010.

GARCIA GARCIA, José Joaquín; PARADA MORENO, Nubia Jeannette. La razón sensible en la educación científica: las potencialidades del teatro para la enseñanza de las ciencias. **Zona prox.**, Barranquilla, n. 26, p. 114-139, June 2017. Disponível em <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2145-94442017000100114&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2145-94442017000100114&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 04 de abril de 2019. <http://dx.doi.org/10.14482/zp.26.10204>.

GONZALEZ, Alberto Durán; ALMEIDA, Marcio José de. Movimentos de mudança na formação em saúde: da medicina comunitária às diretrizes curriculares. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 551-570, 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312010000200012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312010000200012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 12 de abril de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312010000200012>.

GUILERA, Teresa. Empatía y arte en estudiantes de medicina. **FEM (Ed. impresa)**, Barcelona, v. 21, n. 4, p. 209-213, 2018. Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2014-98322018000400006&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2014-98322018000400006&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 04 de abril de 2019.

HADDAD, Ana Estela et al. Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 383-393, Junho de



2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102010000300001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102010000300001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 12 de abril de 2019. Epub May 21, 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102010005000015>.

LEE, Lilith. Medicina y artes: un curso interdisciplinario usando el aprendizaje basado en problemas en el Grado de Medicina. **FEM (Ed. impresa)**, Barcelona, v. 17, n. 2, p. 75-82, jun. 2014. Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2014-98322014000200004&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2014-98322014000200004&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 28 abril de 2019. <http://dx.doi.org/10.4321/S2014-98322014000200004>.

MORAES, Bibiana Arantes; COSTA, Nilce Maria da Silva Campos. Análise Documental de Currículos da área da saúde no Brasil. Atas CIAIQ2015 – Investigação Qualitativa em Saúde, v. 1, p. 224-228, 2015. Disponível em <<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/52>>. Acesso em 12 de abril de 2019.

MUNIZ, Ianna; LINS, Liliane; MENEZES, Marta Silva. Uso de documentário no curso de medicina e a reflexão sobre temas éticos associados ao aborto. **Rev. Bioét.**, Brasília, v. 26, n. 4, p. 606-616, Dec. 2018. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422018000400606&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422018000400606&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 17 de março de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422018264279>.